

O senador que votou duas vezes pode ficar tranqüilo. Seu nome continuará desconhecido

Não haverá averiguações para descobrir qual foi o senador que votou duas vezes na sessão em que se apreciava a indicação do ex-ministro da Administração, Aluizio Alves, para o Superior Tribunal Militar (STM). A fraude aconteceu na sessão secreta do Senado, quarta-feira à tarde. Havia 56 senadores presentes, mas foram contados 57 votos, representados por bolas coloridas. "Como

posso saber quem, de boa fé ou não, votou duas vezes?", perguntou ontem o presidente do Senado, Nelson Carneiro (PMDB-RJ).

Nelson Carneiro afirmou que "a credibilidade do Senado está mantida porque a votação foi anulada". A segunda votação sobre a indicação de Alves será feita em nova sessão secreta, marcada para terça-feira.

Preocupado com a anulação, Aluizio Alves passou a tarde de ontem no Congresso, acompanhado de seu filho, o deputado federal Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN). Ele visitou o ex-presidente do Senado, Humberto Lucena (PMDB-PB) e o líder do PFL, Marcondes Gadelha (PB) e não se esqueceu de cumprimentar todos os senadores que encontrou pelo caminho.